

Correios encerram serviço e-Sedex a partir desta segunda

O motivo, segundo a empresa, é a aprovação de sua nova política comercial. Serviço era voltado para encomendas feitas pela internet.

Os Correios descontinuarão a partir desta segunda-feira (19) o serviço de e-Sedex. O motivo, segundo a empresa, é a aprovação de sua nova política comercial. “Dessa forma, todas as postagens de encomendas deverão ser realizadas por SEDEX ou PAC”, disseram os Correios em nota.

O E-Sedex era o serviço de encomenda expressa dos Correios para produtos adquiridos pela internet e com até 15 quilos, com preços diferenciados para as lojas online que contratassem este serviço. A entrega era feita em até 3 dias. Foi lançado em 2000.

Já o PAC é o serviço de encomenda da linha econômica para o envio exclusivo de mercadoria e o Sedex, de encomenda expressa de documentos e mercadorias.

Os Correios informaram ainda que prosseguem com a implantação de um novo serviço voltado às entregas de mercadorias compradas via internet, o Correios Log. No entanto, não foi informado quando o novo serviço entrará em operação.

Veja abaixo a íntegra da nota dos Correios:

“A partir da próxima segunda-feira (19), em virtude da aprovação da nova Política Comercial dos Correios, o serviço e-SEDEX será descontinuado. Dessa forma, todas as postagens de encomendas deverão ser realizadas por SEDEX ou PAC.

Além desses serviços, os Correios possuem parcerias com os maiores marketplaces do país e prosseguem com a implantação do novo serviço Correios Log – Comércio Eletrônico, também conhecido como e-Fulfillment, que possibilita à loja virtual ter toda a sua operação de armazenamento, preparação de pedido, postagem e logística completamente realizada pelos

Correios, com otimizações operacionais e de custos para os clientes.

Mantendo o compromisso de transparência com os seus clientes, os Correios reforçam a parceria com o comércio eletrônico, e afirmam que continuarão a ser a empresa mais acessível ao e-commerce em todo o Brasil. As mudanças da nova Política Comercial da estatal visam atender melhor ao comércio eletrônico, destinando pacotes de encomendas específicos para os clientes desse setor, como os serviços SEDEX, PAC e Logística Reversa, que atendem às diversas necessidades de preços e prazos dos lojistas, além dos consumidores finais.”

Dificuldades

Os Correios têm acumulado prejuízos nos últimos anos. A empresa acumula dois rombos de R\$ 4 bilhões nos últimos dois anos, com prejuízo de cerca de R\$ 2 bilhões em 2016 e R\$ 2,1 bilhões no ano anterior.

Recentemente o ministro de Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, afirmou que os Correios correm “contra o relógio” para evitar a privatização. Segundo Kassab, a estatal necessita de um profundo corte de gastos para não ser privatizada.

Em 2016, os Correios anunciaram um Programa de Demissão Incentivada (PDI) e pretendia atingir a meta de 8 mil servidores, mas apenas 5,5 mil aderiram ao programa. Em abril deste ano, o presidente dos Correios, Guilherme Campos, disse que a demissão de servidores concursados vem sendo estudada. Segundo eles, os Correios não têm condições de continuar arcando com sua atual folha de pagamento.

Em meio à mais grave crise financeira de sua história, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) planeja também fechar cerca de 200 agências neste ano, sobretudo nos grandes centros urbanos.

Fonte: G1.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Avanço de barragens pode destruir bacia do Amazonas

Estudo de grupo de cientistas internacional foi publicado na prestigiada revista Nature

O avanço sem limites de barragens e usinas hidrelétricas na bacia do rio Amazonas pode causar um efeito destruidor e catastrófico na fauna e na flora da região, de acordo com um estudo de grupo internacional de cientistas, publicado na prestigiada revista Nature.

O trabalho foi produzido por uma equipe liderada por Edgardo Latrubesse, professor e pesquisador da Universidade do Texas, e contra com cientistas de Brasil, Alemanha, Cingapura, Reino Unido e Estados Unidos.

O grupo baseou a sua análise no que chamou de Índice de Vulnerabilidade Ambiental da Barragem (DEVI, na sigla em inglês). De acordo com o estudo, mais de uma centena de barragens já foram erguidas ao longo da bacia, e há projetos para inúmeras outras em andamento.

Os efeitos ambientais negativos acumulados das barragens existentes e das barragens propostas, se construídas, desencadearão distúrbios hidrofísicos e bióticos maciços que afetarão a planície de inundação da Amazônia, o estuário e a pluma de sedimentos", dizem os cientistas no estudo.

A necessidade energética da América do Sul, através de 428

represas apenas na região da bacia do Amazonas, pode colocar em risco a própria Amazônia e toda a sua riqueza ambiental, alterando o fluxo de nutrientes que os rios da bacia carregam, além de alterar a biologia e o clima local.

Os cientistas pontuam que os principais fatores de degradação associados às barragens envolvem o desflorestamento, as alterações dos cursos de rios, a perda massiva de biodiversidade e a erosão do solo.

Além disso, o estudo alerta que o impacto pode atingir todo o hemisfério se nada for feito. Esta é a constatação mais alarmante a aparecer na conclusão a que chegou a equipe de trabalho de Edgardo Latrubesse.

A dimensão dos impactos pode ser não apenas regional, mas também ao nível do hemisfério. Se todas as barragens planejadas são construídos na bacia, o seu efeito cumulativo fará com que mudanças nos sedimentos que flui no oceano Atlântico, o que poderia prejudicar o clima regional”, diz.

Com valores mais elevados DEVI – que quantificam a vulnerabilidade de uma área em uma escala de 0 a 100 – são no rio Madeira (80 pontos), e nos rios Maranhão e Ucayali, (72 e 61 pontos, respectivamente), com 104 e 47 barragens planejadas ou construídos.

“A escala da degradação ambiental previsível indica a necessidade de ação coletiva entre nações e estados para evitar impactos cumulativos e de longo alcance. Sugerimos inovações institucionais para avaliar e evitar o empobrecimento provável dos rios amazônicos”, conclui o estudo.

Fonte: Notícias ao Minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

Homem é preso após manter mulher acorrentada como um cachorro

Ela foi mantida presa por três meses em um contêiner, com uma corrente no pescoço

Uma mulher de 30 anos foi libertada de um cativeiro onde era mantida acorrentada como um cachorro, dentro de um contêiner.

Karla Brown foi salva pela polícia da Carolina do Sul, nos EUA, no final do ano passado, mas as imagens do resgate foram divulgadas somente agora.

A mulher havia sido sequestrada em 31 de agosto de 2016, junto com o namorado, Charlie Carver. O criminoso era Todd Kohlhepp, 45 anos, que assassinou Carver, enterrando o corpo próximo ao local onde manteve Brown presa.

Como aconteceu o resgate

Os policiais receberam ligações anônimas em relação ao local onde Kohlhepp vivia. Segundo matéria da BBC, o agente imobiliário já era registrado como agressor sexual, tendo cumprido pena de 10 anos pelo sequestro e estupro de uma adolescente de 14 anos.

Ao chegarem na propriedade, ouviram barulhos de batidas que estavam saindo do contêiner. Foi quando encontraram Karla Brown em estado de choque.

“Estava presa como um cachorro”, afirmou Chuck Wright, chefe de polícia do distrito de Spartanburg, que fica a 100 quilômetros da cidade de Anderson, localidade onde o casal tinha sido visto pela última vez.

Ao ser preso, Kohlhepp não apenas confessou o sequestro, como também afirmou ser responsável por um tiroteio em 2003, no qual morreram quatro pessoas. O sequestrador foi condenado a sete penas de prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional há duas semanas.

O cárcere

Karla Brown contou detalhes sobre o cárcere vivido por ela por três meses. Em entrevista à rede americana ABC News em fevereiro, ela explicou que o casal trabalhava no jardim da propriedade do sequestrador.

Um dia, quando tinham recebido os materiais de jardinagem, Kohlhepp entrou em casa e, ao voltar, estava armado e deu três tiros no peito do namorado de Karla, que morreu na hora. Logo depois, ele a algemou e a arrastou para o contêiner, onde acorrentou a mulher pelo pescoço. Ela ainda afirma que foi estuprada diversas vezes pelo criminoso.

Fonte: midianews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

‘Vamos regular área já ocupada’, diz senador sobre menor proteção florestal

Defensor da redução do nível de proteção de 597 mil hectares de áreas na Amazônia –o equivalente a quatro municípios de São Paulo–, o senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) afirma que o objetivo principal das mudanças é regularizar áreas já ocupadas por pequenos produtores, mas admite que também há interesses minerários no local.

O parlamentar foi autor de duas emendas parlamentares aprovadas no Congresso. Uma delas anulou o aumento de 51 mil hectares do Parque Nacional do Jamanxim, previsto no texto assinado pelo presidente Michel Temer.

A justificativa, baseada em parecer do Ministério de Minas e Energia, é de que a ampliação afetaria 156 processos de direitos minerários em andamento.

Depois de passarem pela Câmara e pelo Senado, as medidas provisórias dependem agora da sanção de Temer.

*

Por que transformar parte da Floresta Nacional e do Parque Nacional do Jamanxim em APA [Área de Proteção Ambiental]?

Flexa Ribeiro – Não houve redução nenhuma, houve apenas uma recategorização. Alteramos a unidade de conservação para que as atividades possam ser desenvolvidas nas áreas já ocupadas há décadas.

Ninguém é contra área de reservas, seja ambiental seja indígena. Somos contra a forma como elas são criadas. Isso que gera problema em quase todas as áreas.

Basta um decreto para o governo criar uma área de conservação. Se for para alterar o limite ou categoria, só pode fazê-lo por lei. Aí reside o grande ponto de conflito.

Eu tenho um projeto tramitando no Senado pelo qual a criação das áreas de reserva também tem de ser por lei e passar no Congresso, para que os Estados sejam ouvidos. Na maioria das vezes, essas áreas conflitam com o zoneamento econômico e ecológico do próprio Estado.

Qual foi o critério que o sr. adotou pra fazer as emendas?

Não só eu, mas vários parlamentares do Estado e alguns de Mato Grosso. Foi no sentido de atender à demanda das associações que reúnem pequenos produtores que lá estão.

A principal atividade da região da Floresta Nacional do Jamanxim é uma pecuária de baixa produção. Vale a pena ceder mais área da Amazônia que não gera muito emprego e não é muito produtiva?

Aí é que é o conflito. Não estamos cedendo mais área. Estamos regularizando áreas que já estão ocupadas. Por exemplo, defendemos que não precisa derrubar uma árvore a mais na Amazônia. Basta que se possa produzir com tecnologia nas áreas já ocupadas.

No caso da 758, segundo o ICMBio [Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade], não há nenhuma demanda fundiária. Por que então transformar parte do Parque Nacional em APA?

Essa mudança de categoria das unidades é pra atender as pessoas que estão trabalhando lá há mais de dez anos, as pessoas de boa-fé que estão nas áreas. Não é para atender grileiro, não.

O governo não fez ao longo de dez anos e fez agora porque tem de ser por força de lei pra mudar a categoria para desafetar o

espaço pra passar a [ferrovia] Ferrogrão. Então, as duas medidas provisórias nos permitem fazer ajustes por emendas pra que pudéssemos fazer aquilo que vínhamos tentando nos últimos dez anos.

Não é um interesse sobretudo minerário?

A APA permite que você faça a mineração. Ninguém quer fazer nada fora da legislação, que é rigorosa.

O município de Novo Progresso tem 75% do seu território transformado em área protegida. Só tem 25% para desenvolver todas as suas atividades, inclusive o núcleo urbano.

O sr. confirma então que o interesse é sobretudo fundiário, e não minerário?

Inicialmente, é fundiário.

Mas na região há ao menos uma jazida grande de cassiterita...

Toda essa região. Por que fazem área de reserva em cima de potenciais enormes de exploração mineral? Por que não fazer reserva em outra área que, pelo zoneamento econômico do Estado, se destina a isso? A maior reserva ambiental que existe no Pará é estadual. Ou seja, o Estado não é contra. Só que tem de ver qual área você pode usar para desenvolver e qual área para preservar.

A MP 756 incluiu na APA Jamanxim áreas reivindicadas por vários infratores ambientais. Há, por exemplo 4.500 hectares transformados em pasto em 2015 em nome de um provável laranja.

Na mudança de categoria, não dá pra identificar quem está lá. Se existe alguém que entrou depois da criação da Flona [Floresta Nacional do Jamanxim, em 2006] —ou seja, é de má-fé—, ele não deve ter a sua área regularizada. A melhor forma de haver uma preservação da floresta não é pela ação fiscalizatória do Ibama, é regularizando a situação daqueles que estão na área.

Eles passam a ter CNPJ, CPF, para o Ibama poder multá-lo, caso tenha transgredido a legislação. Agora, ninguém lá tem CNPJ. Esse laranja, como você vai identificar? Só regularizando para saber se é laranja ou não.

Mas esses que estavam antes da criação não eram grileiros ou posseiros por estarem em terra pública que não compraram?

Vou citar o caso concreto da família de Nelci Rodrigues, presidente da associação do Vale do Garça. Eles só chegaram em 1998, 13 anos depois do regime militar. Não havia mais essa política de Estado.



Verdade. Mas entraram lá antes da criação. Aí eles são posseiros. Mas eles devem ser um dos mais novos. Como entraram antes da Flona, mesmo como posseiros, eles entraram de boa-fé.

Um lote está no Cadastro Ambiental Rural em nome do filho de 27 anos. Não deveria ter havido mais critério na definição de quem seria beneficiado?

Acho que a verificação deve ser feita na época da regularização. Não vamos ter grandes áreas regularizadas para uma pessoa. Todo esse critério deve ser feito na época da regularização. Ninguém está aqui pra atender grileiro e quem pratica crimes ambientais.

Fonte: Folha de São Paulo

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Mãe de tatuador preso diz que filho está arrependido

Maycon Reis foi preso acusado de torturar, com um comparsa, adolescente de 17 anos em uma pensão no ABC

A mãe do tatuador Maycon Wesley Carvalho dos Reis, de 27 anos, disse em entrevista ao G1 que o filho está arrependido por ter tatuado a testa de um adolescente de 17 anos com a frase “Sou ladrão e vacilão” em uma pensão em São Bernardo do Campo, no ABC. “Ele é um bom menino. Ele simplesmente, em uma atitude de nervosismo, agiu de maneira errada. Agiu por impulso, no calor da emoção.”

Maycon e o vizinho dele, Ronildo Moreira de Araújo, de 29 anos, foram presos na sexta-feira (9) após gravarem e compartilharem um vídeo no qual mostram o menor de 17 anos sendo tatuado na testa. “Ainda não caiu minha ficha, não acredito que ele possa ter feito isso”, disse a mãe. A Prefeitura de São Bernardo do Campo fez parceria com a Faculdade de Medicina do ABC para a realização da cirurgia de remoção da tatuagem na testa do adolescente.

A mãe de Maycon acredita que o filho tenha tido a reação “impulsiva” no caso pelo histórico recente de violência sofrido pela família. Ela relata que sofreu um sequestro relâmpago há pouco tempo e que ficou em poder dos criminosos por quatro horas. Rosilene foi agredida diante do filho. Segundo ela, o caso não teve solução por parte da polícia.

Em outra ocasião, ela foi assaltada com violência em um semáforo e teve o carro roubado por ladrões. Este caso também não teve solução, segundo ela. Na terceira ocorrência, ela teve a casa invadida e quatro portas arrombadas. “Levaram

tudo. Chamamos a polícia, e estamos esperando até agora.”

A irmã de Maycon, Milena, de 19 anos, chorou ao saber do ocorrido. “Na hora da raiva, a pessoa faz coisa errada, o sangue sobe. Se ele tivesse pensado, não teria feito. Todos sabem que ele não é um monstro.”

‘Ele sempre foi de igreja’, diz tio

Maycon tem uma banda de música e cantava em igrejas. Ele tem vídeos no YouTube de suas apresentações, nas quais usa o nome de Tato Reis.

Ricardo Rodrigues Carvalho, de 39 anos, tio do tatuador, diz que Maycon sempre foi de frequentar igreja e que a família está muito triste o que aconteceu. “Ninguém esperava que isso acontecesse com o Maycon. Ele sempre foi um moleque educado, sempre foi de igreja. Ele tem o dom do louvor, ele toca instrumento, tudo quanto é tipo de instrumento, ele realmente é um menino que tem Deus no coração mesmo”, disse o tio. “Foi uma fatalidade o que aconteceu.”

“Não quero dizer que ele foi certo ao fazer isso com o menino, mas também não é certo ele pagar por uma coisa que não foi motivo de tortura. Foi um motivo mais de brincadeira”, acrescentou.

“Acredito que o Maycon agiu por impulso”, disse Rosimara Cardoso Rodrigues Carvalho, de 39 anos, tia do tatuador. “Ele está pagando pela atitude errada que teve, mas e o menino [tatuado]? Sei que todos justificam hoje a questão de ele estar doente, de ele ter um problema com o vício, mas toda ação gera reação. Acho que tem que ser pesado na balança e não só punir uma pessoa, não é punir, e sim mostrar o erro que cada um fez”, acrescentou a tia.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Pai que estuprou as cinco filhas indígenas vai cumprir 14 anos de prisão

Agricultor vivia com as cinco meninas, de 5 a 14 anos, em propriedade rural na cidade de Oiapoque

Cumpre pena há 1 ano e meio no Instituto de Administração Penitenciária do Amapá (Iapen), o homem condenado por abusar sexualmente das cinco filhas indígenas, à época com idades entre 5 e 14 anos. Os crimes aconteceram no sítio da família em Oiapoque, a 590 quilômetros de Macapá.

O caso gerou grande repercussão na cidade após Raimundo de Almeida, de 50 anos, confessar que mantinha relações com as filhas, com quem morava na propriedade rural próxima à sede do município. Ele ficou com as meninas após se separar da mãe, uma indígena da tribo Karipuna.

Raimundo foi preso em 25 de novembro de 2015 após denúncia da mãe, que desconfiou do comportamento de uma das filhas. Após ser preso, ele declarou à Rede Amazônica no Amapá que considerava normal a atitude.

A pena imposta pela Justiça, em março de 2016, foi de 14 anos de reclusão em regime fechado, sem direito ao pagamento de multa e sem condições de responder inicialmente em liberdade.

As meninas, que confessaram os abusos à polícia, estão morando com a mãe.

‘Filhas eram como mulheres’

De acordo com o conteúdo da sentença as filhas, de 5, 6, 10, 12 e 14 anos, relataram que os estupros aconteceram mais de uma vez, e que após a separação da esposa, as meninas eram usadas como “mulheres”.

“Afirmaram que quando o réu queria praticar sexo, não deixava a vítima da vez ir para a escola, quando as demais iriam, e praticava sexo com a filha que ficasse em casa por sua ordem. Também todas afirmaram que ele ameaçava-as e violentava-as caso contassem a alguém”, descreve a sentença, assinada pela juíza Laura Costeira Araújo de Oliveira.

Apesar de ter confessado à polícia, Raimundo negou em juízo as acusações. A magistrada detalhou na sentença a grave consequência psicológica causada nas meninas após os abusos, que de acordo com a denúncia do Ministério Público do Amapá (MP-AP), aconteceram ao longo de três anos.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

‘Meu filho não é bicho’, diz mãe de adolescente tatuado na testa

Vania Rocha afirmou que menino é doente e precisa de tratamento contra dependência química e alcoolismo

A auxiliar de limpeza Vania Rocha, mãe do adolescente que teve a testa tatuada por dois agressores em uma pensão em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, disse que o filho foi tratado com crueldade por parte do tatuador Maycon Wesley Carvalho dos Reis, 27 anos, e o vizinho dele, Ronildo Moreira de Araújo, 29 anos. Eles foram presos em flagrante por tortura nesta sexta-feira (9). “Meu filho não é boi, não é animal. Ele não é bicho.”

Ela está preocupada com a recuperação do filho, que estava desaparecido desde 31 de maio até sofrer a agressão. “A gente precisa tirar isso do rosto dele porque ele não é bicho. Muita gente está julgando ele, mas ninguém conhece a história dele. A única coisa que a gente quer é Justiça.”

Vania disse ao G1 que não conseguiu até agora assistir ao vídeo em que o filho é tatuado na testa. “Infelizmente eles vão pagar pelo erro deles. Só tenho pena da família deles. Quando eu recebi o vídeo eu não consegui assistir. Eu vi a foto e isso acabou comigo, acabou com a família. Como ele vai sair por aí? Ele é vítima da sociedade.”

A mãe espera conseguir tratar a dependência química do filho. “Ele precisa de ajuda, de tratamento, a gente não tem condições de pagar, a gente é pobre. Eu sou auxiliar de limpeza e estou desempregada. Eu estou acabada, ele pode ser o que for, mas o ser humano não tem direito de fazer isso. Ele é uma criança, ele é doente, não precisa de críticas, precisa de ajuda, de tratamento.”

O adolescente disse ao G1 que “teve vontade de morrer” quando se olhou no espelho e viu a frase “Sou ladrão e vacilão” marcada para sempre em seu rosto. “Comecei a chorar”. Ele foi reencontrado neste sábado (10) e passou a tarde deste domingo (11) com a avó, a mãe, tio e amigos.

O rapaz de 17 anos negou que tenha roubado uma bicicleta de um deficiente físico, como alegaram os dois homens que o torturaram. “Eu estava bêbado, esbarrei na bicicleta e ela caiu”, afirmou.

Os responsáveis pela tortura estão presos no 3º Distrito Policial de São Bernardo do Campo e devem ser transferidos para um Centro de Detenção Provisória. A juíza Inês Del Cid, da Vara Criminal de São Bernardo do Campo, decretou a prisão preventiva deles neste sábado.

“Ele é muito querido no bairro e muitas pessoas começaram a procurar por ele. Vieram nos avisar onde ele estava e os amigos foram buscá-lo. Agora ele está na casa da avó, descansando. Vamos cuidar da saúde dele”, disse Vando Rocha, tio do adolescente.

Além de ter a testa marcada com uma tatuagem, o adolescente revelou que teve o cabelo cortado e teve os pés e as mãos amarrados por Ronildo e Maycon. “Eu comecei a puxar o cabelo para a frente para tentar esconder e eles então cortaram meu cabelo.”

O advogado da família, Leonardo Rodrigues, disse ao que deve se reunir com a família para saber quais medidas jurídicas deve tomar nos próximos dias. “Vamos avaliar. Primeiro vamos cuidar dele, ele foi medicado, está assustado com o que passou. Muitas pessoas compartilharam a imagem dele fazendo julgamento sem conhecer os fatos. Ele não fez nada do que foi dito e espalhado na internet.”

O crime

A tatuagem foi filmada com o celular de Maycon, compartilhada no WhatsApp e o vídeo viralizou rapidamente. Nas imagens é possível perceber que o adolescente não reage às provocações do tatuador e do vizinho dele. Em certo momento, um deles diz: “vai doer, vai doer”. Em outro momento eles perguntam ao menino o que ele quer tatuar e forçam a resposta: “ladrão.”

Com o vídeo em mãos, a família foi até o 3º DP de São Bernardo do Campo para tentar localizar o paradeiro do adolescente. Com as informações passadas pela família, uma equipe de investigadores seguiu até a Rua Jurubatuba, no Centro da cidade, onde localizaram o tatuador na calçada. No local não funciona um estúdio de tatuagem, mas uma pensão onde Ronildo e Maycon eram vizinhos.

Na delegacia, os dois disseram para a delegada Carolina Nascimento Aguiar que o adolescente teria tentado furtar uma bicicleta na região e ficaram revoltados com isso e “resolveram tatuar o mesmo como forma de punição”.

A tatuagem foi filmada com celular e compartilhada no WhatsApp e o vídeo viralizou rapidamente. Nas imagens é possível perceber que o adolescente não reage às provocações do tatuador e do vizinho dele. Em certo momento, um deles diz: “vai doer, vai doer”. Em outro momento eles perguntam ao menino o que ele quer tatuar e forçam a resposta: “ladrão.”

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Tatuador alugou quarto em pensão onde escreveu na testa de adolescente no ABC

O tatuador Maycon Wesley Carvalho dos Reis e o vizinho Ronildo Moreira de Araújo foram presos em flagrante por tortura nesta sexta-feira (9).

O adolescente de 17 anos, que teve a testa tatuada e foi torturado, foi dominado pelos dois agressores na escada de uma pensão na região Central de São Bernardo do Campo, na manhã de sexta-feira (9). Ele foi obrigado a sentar em uma cadeira de plástico ao lado da porta que dá acesso para a lavanderia do local. O tatuador alugou o quarto da pensão há algumas semanas.

Os responsáveis pela tortura são o tatuador Maycon Wesley Carvalho dos Reis, 27 anos, e o vizinho dele, Ronildo Moreira de Araújo, 29 anos. Na tarde deste sábado, a juíza Inês Del Cid, da Vara Criminal de São Bernardo do Campo, decretou a prisão preventiva deles.



Quarto da pensão que tatuador alugou
(Foto: Glauco Araújo/G1)

O dono da pensão disse que o tatuador estava morando por algumas semanas, segundo o dono do local, Antônio Santos Araújo, conhecido como Bahia. “Aqui é todo mundo amigo, nunca aconteceu uma coisa dessa aqui. Foi uma brutalidade.”

Bahia disse que alguém entrou na pensão durante a madrugada e retirou todos os pertences do tatuador, sem avisá-lo. No cômodo ficaram alguns decalques de tatuagem e uma luva descartável é usada.



Pousada onde adolescente foi torturado (Foto: Glauco Araújo/G1)

O adolescente ficou mais de uma semana fora de casa e foi localizado na noite desta sexta-feira (10). “Ele estava transtornado não quer que ninguém veja o rosto dele. Preocupação maior da família é com a recuperação. Hoje ele é tratado pelo Caps (Centros de Atenção Psicossocial), já passou por duas clínicas de recuperação”, diz.

O adolescente prestou depoimento à polícia, no 3º Distrito Policial da cidade, negou ter cometido qualquer furto, foi levado ao posto médico para ser medicado e voltou para a casa da avó.

O G1 conversou com um dos tios do adolescente, que afirmou que o menino está bastante assustado com o ocorrido. “Ele é muito querido no bairro e muitas pessoas começaram a procurar por ele. Vieram nos avisar onde ele estava e os amigos foram buscá-lo. Agora ele está na casa da avó, descansando. Vamos cuidar da saúde dele.”

Além de ter a testa marcada com uma tatuagem, o adolescente revelou que teve o cabelo cortado e teve os pés e as mãos amarrados por Ronildo e Maycon.



Menino foi torturado em cadeira na escadaria da pensão (Foto: Glauco Araújo/G1)

O advogado da família, Leonardo Rodrigues, disse ao que deve se reunir com a família para saber quais medidas jurídicas deve tomar nos próximos dias. “Vamos avaliar. Primeiro vamos cuidar dele, ele foi medicado, está assustado com o que passou. Muitas pessoas compartilharam a imagem dele fazendo julgamento sem conhecer os fatos. Ele não fez nada do que foi dito e espalhado na internet.”

Ele estava desaparecido desde 31 de maio e a família o

reconheceu no vídeo gravado e divulgado em redes sociais pelos dois agressores, que foram presos em flagrante.

Antes do desaparecimento, o jovem chegou a passar por acompanhamento de conselheiros tutelares em atendimento no Centro de Apoio Psicossocial (Caps) de São Bernardo do Campo. Segundo a família informou à polícia, ele era usuário de drogas e sofre de problemas mentais.

Tatuador é preso por tortura após escrever 'Eu sou ladrão e vacilão' na testa de jovem.

O crime

A tatuagem foi filmada com o celular de Maycon, compartilhada no WhatsApp e o vídeo viralizou rapidamente. Nas imagens é possível perceber que o adolescente não reage às provocações do tatuador e do vizinho dele. Em certo momento, um deles diz: "vai doer, vai doer". Em outro momento eles perguntam ao menino o que ele quer tatuar e forçam a resposta: "ladrão."

Com o vídeo em mãos, a família foi até o 3º DP de São Bernardo do Campo para tentar localizar o paradeiro do adolescente. Com as informações passadas pela família, uma equipe de investigadores seguiu até a Rua Jurubatuba, no Centro da cidade, onde localizaram o tatuador na calçada. No local não funciona um estúdio de tatuagem, mas uma pensão onde Ronildo e Maycon eram vizinhos.

Na delegacia, os dois disseram para a delegada Carolina Nascimento Aguiar que o adolescente teria tentado furtar uma bicicleta na região e ficaram revoltados com isso e "resolveram tatuar o mesmo como forma de punição".

'Vaquinha' na internet



O criador da campanha na internet que arrecada dinheiro para pagar o tratamento do adolescente de 17 anos que foi torturado e teve a testa tatuada em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, diz que vem sofrendo ameaças nas redes sociais. A campanha atingiu às 11h50 deste domingo (11) o objetivo de arrecadar R\$ 15 mil para a retirada da frase "Eu sou ladrão e

vacilão” escrita pelos tatuadores na testa do menino.

“Estou recebendo ameaças e mensagens de ódio”, afirma o rapaz ao G1, que pediu para não ter o nome divulgado por questões de segurança. Segundo o rapaz, muitos tatuadores são ligados a grupos de skinheads no ABC paulista.

O criador da campanha conta que conhece o menino desde que o rapaz tinha 8 anos. “No bairro que a gente mora tem pista de skate e ele ficava junto para tentar enturmar, mas já era evidente que ele tinha problemas psicológicos, já passou por clínicas e precisa de tratamento”, afirma.

O rapaz decidiu criar a campanha quando viu o vídeo no qual dois tatuadores escrevem na testa do menino alegando que ele era ladrão. “Os tatuadores forçaram ele a falar que estava roubando mas ele não roubou.”

A campanha deve ser encerrada ainda neste domingo. O dinheiro será usado para pagar a remoção da tatuagem. “Uma boa remoção custa uns R\$ 6 mil mais custos com o tratamento dele, fora uma ajuda para avó que mora em um lugar muito pobre”, diz o criador da vaquinha.

Além dos R\$ 15 mil arrecadados a campanha pode receber um aporte de gente que gerou o boleto mas não fez o pagamento. “Tem gente gerando boletos falsos de R\$ 20mil para acharem que já batemos a meta e não doarem mais”, destaca o rapaz.

Fonte: G1.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

ladrão e vacilão-Presos após tatuar na testa de adolescente

O tatuador Ronildo Moreira de Araújo, 29 anos, e Maycon Wesley Carvalho dos Reis, de 27, foram presos na noite de sexta-feira (9), no centro de São Bernardo do Campo (SP).

Segundo a Polícia Civil de São Paulo, eles são responsáveis por tatuar a inscrição “eu sou ladrão e vacilão” na testa de um adolescente de 17 anos e devem responder pelo crime de tortura.

A tatuagem foi filmada na manhã de ontem e compartilhada no Whatsapp. O vídeo logo viralizou e virou assunto nas redes sociais.

A família informou à polícia que o adolescente estava desaparecido desde o dia 31 de maio. Eles procuraram o 3º Distrito Policial de São Bernardo do Campo para tentar localizar o paradeiro do adolescente. Familiares contaram à polícia que o jovem é usuário de drogas e não estaria bem mentalmente.

Os presos contaram na delegacia que o adolescente teria tentado furtar uma bicicleta e resolveram “tatuar o mesmo como forma de punição”.

Até a tarde deste sábado (10), o adolescente continuava desaparecido.

(DOL)

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

Onças pretas resgatadas em Capitão Poço ganham lar no Espírito Santo

Outros 157 animais silvestres também foram resgatados durante a Operação SOS Gavião Real

Duas onças-pretas (*Panthera onca*) que foram resgatadas durante a Operação SOS Gavião Real, realizada no final do mês de maio, ganharam um novo lar. Durante esta semana, uma equipe de fiscalização ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) foi até o município de Capitão Poço, no nordeste paraense, para recolher os animais que estavam sendo mantidos em local não autorizado. As onças foram transportadas até o Zoológico Park das Montanhas, no Espírito Santo.

Os felinos foram examinados pela veterinária Ana Paula Gering, da Universidade Federal do Tocantins, que fez os procedimentos anestésicos para que os animais pudessem ser transportados em segurança. Em razão do cárcere, os animais precisaram de cuidados que foram prestados por uma equipe médica no local.

Outros 157 animais silvestres também foram resgatados durante a Operação SOS Gavião Real, realizada em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-bio) e a Universidade Federal do Pará (UFPA). Entre as espécies estavam gaviões, macacos, quatis e quelônios, que foram destinados para instituições como o Mangal das Garças,

Parque Zoobotânico de Carajás e Centro Nacional de Primatas, cumprindo determinação judicial.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br